



O PAPEL DA MULHER NA SOCIEDADE

KORSACK. Maciel Leticia¹; DORNELES. Fontoura Elizabeth².

Palavras-chaves: Mulher. Sociedade. Direitos. Lutas. Conquistas.

Este estudo tem como objetivos traçar a trajetória das lutas femininas no decorrer da história, bem como o papel que coube ao sexo feminino nas diferentes épocas da sociedade. Como sabemos, as sociedades mudam ao longo do tempo e dessa forma os papéis atribuídos aos cidadãos também. Nesse sentido, tomamos como ponto de estudo a evolução da mulher no contexto social, cultural e econômico. Inicialmente, o sexo feminino estava sob o domínio masculino, primeiramente na figura do pai e mais tarde na do marido. A mulher era oprimida e sua função era bem definida: cuidar da casa, do marido e dos filhos, as demais tarefas eram de responsabilidade masculina. Assim sendo, criou-se uma falsa dicotomia em que mulheres e homens estão em lados opostos com papéis bem definidos e estanques. Essa separação, sem dúvida, resultou do pensamento patriarcal presente na sociedade desde os primórdios da civilização. Pensamento que ainda encontra eco na sociedade atual, pois mesmo com todos os avanços no que concerne aos direitos femininos à emancipação ainda não está totalmente consolidada, pois ainda hoje a mulher encontra barreiras tanto no campo profissional como no social. A mulher começou a protagonizar sua própria história, quando iniciou sua participação no mercado de trabalho a partir da segunda Guerra Mundial, além da conquista, ao poucos do mercado de trabalho, a mulher também conquistou o direito à educação formal e ao voto que foi o início de sua caminhada em direção à emancipação que de acordo com Beauvoir (1970) está diretamente ligada à participação social na produção. Todos esses avanços foram somando-se e garantindo cada vez mais autonomia ao sexo feminino, juntando-se a isso podemos citar o movimento feminista e sua contribuição importantíssima para a conquista de mais direitos. Outro fato, de fundamental importância, para as conquistas femininas foi o uso da pílula anticoncepcional que permitiu à mulher escolher quando ter filhos e com isso priorizar sua vida profissional. Pelo exposto acima, percebemos que as mulheres enfrentaram muitas dificuldades para alcançar sua emancipação que ainda não está totalmente consolidada. É um longo processo que ainda não está terminado. Nesse sentido, para compreender melhor esse processo é necessário fazer uma análise dos fatos que marcaram a trajetória feminina, ao longo dos anos, na luta por igualdade entre os sexos através de uma pesquisa qualitativa com metodologia bibliográfica. Por tratar-se de um projeto de Mestrado os resultados e a conclusão só serão possíveis ao final da pesquisa.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social. E-mail: Imkorsack@hotmail.com.

² Doutora em Letras pela UFRGS, docente do PPG em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social da Universidade de Cruz Alta. E-mail: edorneles@unicruz.edu.br